

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** CONHECIMENTO SOBRE A INFLUENZA ENTRE INDIVÍDUOS VACINADOS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** JOSÉ RENATO PAULINO DE SALES  
MARHLA LAIANE DE BRITO ASSUNÇÃO

**Autores:** ACASSIO FERREIRA DE HOLANDA  
WENYSSON NOLETO DOS SANTOS

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A influenza é uma infecção viral aguda que afeta o sistema respiratório. É de elevada transmissibilidade e distribuição global, com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais e também podendo causar pandemias. A transmissão ocorre por meio de secreções das vias respiratórias da pessoa contaminada ao falar, tossir, espirrar ou pelas mãos, que após contato com superfícies recém-contaminadas por secreções respiratórias pode levar o agente infeccioso direto a boca, olhos e nariz. A vacinação contra influenza mostra-se como uma das medidas mais efetivas para a prevenção da influenza grave e de suas complicações. Objetivo: Relatar as atividades educativas desenvolvidas durante a campanha de vacinação contra a influenza no município de Cabrobó-PE, através de rodas de escuta qualificada que abordaram dúvidas dos participantes e temas relacionados a gripe, importância da vacinação, além das orientações sobre a vacinação contra a influenza por grupos prioritários oferecida pela atenção básica. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de atividades educativas desenvolvidas pelos enfermeiros da atenção básica, com as populações atendidas nas UBS's do município de Cabrobó-PE. As atividades foram realizadas no período de março de 2017 a maio de 2017, vinculadas as atividades de educação em saúde da atenção básica. Resultados e Discussão: Durante a execução das atividades foram realizadas palestras com os participantes, em que se discutia sobre a influenza e a importância da vacinação e suas principais dúvidas, através desta, traçava-se um planejamento e elaboração das atividades educativas. Seus resultados puderam auxiliar os programas de prevenção voltados as estes grupos específicos, bem como contribuir para o planejamento de ações em saúde mais efetivas e coerentes com as necessidades dessas populações. Conclusão: Pôde-se observar uma maior intensificação da relação já estabelecida com os profissionais e as populações atendidas pelas unidades; vínculo de confiança para debater as atividades propostas; apropriação de informações/conhecimento acerca da temática pelos enfermeiros participantes das atividades; maior visibilidade das atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano; e participação ativa da comunidade em relação aos temas abordados e posterior realização da vacina para esses grupos prioritários.